

PLANO DE ENSINO

Código e Nome do Componente: EDC – 1403 - Estado e Política Pública I
Carga Horária - Créditos: h/a 36h – 2 créditos
Ano/Semestre: 2022.1
Turma: 13 Canoinhas
Professor/a: Edson Marcos de Anhaia
Horários e Local de atendimento do professor: O atendimento poderá ser após as aulas no território ou agendadas por email .
E-mail do professor: edson.anhaia@ufsc.br
Website/blog/moodle: https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=115769 (moodle - ambiente virtual coletivo de todas as disciplinas ofertadas para a mesma turma)

Monitores/estagiários:
Horários e Local de atendimento do monitor/estagiário:
E-mail do monitor/estagiário:

Ementa
Campo e Educação no Brasil: questões introdutórias. O Movimento por uma Educação do Campo: história e desenvolvimento. Políticas e programas de Educação do Campo
Objetivos
Geral: compreender teórica e politicamente o processo histórico de constituição do Movimento Nacional de Educação do Campo, bem como se posicionar diante dos processos políticos e sociais que resultam em políticas públicas, especialmente aquelas concernentes à Educação do Campo. Específicos: <ul style="list-style-type: none">- Compreender o processo histórico de constituição do Movimento Nacional de Educação do Campo;- Compreender a inserção da Educação do Campo no contexto educacional brasileiro.- Conhecer a dinâmica de produção de políticas públicas de Educação do Campo, no âmbito nacional e do território local.- Estudar os princípios filosóficos e políticos da Educação do Campo;- Identificar e refletir sobre a luta por escola a partir da Educação do Campo no Brasil e sua relação com o desenvolvimento do campo
Metodologia
Aulas expositivas-dialogada, com apresentação em instrumento de mídia, leitura de textos previamente selecionados, para fixação dos conteúdos e saída de campo para pesquisas referente a temática das Políticas Públicas de Educação do Campo.
Conteúdo programático

PLANO DE ENSINO

- Processos de constituição de sujeitos sociais coletivos;
- Processo de constituição de sujeitos sociais coletivos em territórios determinados;
- O curso de Licenciatura em Educação do Campo como processo de construção de sujeitos do Movimento de Educação do Campo;
 - Sujeitos coletivos do campo, existentes no território local e nacional, concernentes à Educação do Campo;
- Educação do Campo no contexto educacional brasileiro;
 - Educação do campo como Política Pública.
- - O papel específico das organizações e movimentos sociais do Campo no engendramento das políticas públicas no território local e nacional;
- - Princípios filosóficos e políticos da Educação do Campo;
- - Educação do campo sua relação com a luta pela Reforma Agrária.

Avaliação

O processo avaliativo será composto pelos seguintes momentos:

Um que constará dos registros síntese das aulas com valor de 30% da nota; avaliação descritiva com o valor de 60% da nota final e participação com registro de presença em lista de chamada com valor de 10% da nota.

Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 e tiver frequência mínima de 75%

Recuperação

A recuperação consistirá na reelaboração das sínteses a partir das observações realizadas pelo professor, conforme o calendário de recuperação da turma.

Observações

- Conforme as Orientações Gerais da PROGRAD de 24/02/2022 sobre o retorno das atividades presenciais dos cursos de Graduação:

2. De acordo com o calendário acadêmico 2022, aprovado primeiramente na CGRAD e em seguida pelo CUn, o semestre letivo 2022/1 será *presencial*.

3. O semestre 2022/1 terá 16 semanas letivas, presenciais, iniciando-se em 18/04, devendo ser somados também os dias referentes a Semana de Integração Acadêmica da Graduação (dias 11, 12, 13, 14 e 16 de abril), considerados dias letivos para o semestre 2022.1, conforme o Calendário Acadêmico 2022.

5. O registro de frequência será efetuado sobre o total de semanas letivas, exigida a frequência mínima de 75%, considerando como dias frequentados as semanas de integração e acolhimento.

7. Para efeitos de complementação da carga-horária total das disciplinas, dentro das semanas letivas previstas pelo Calendário Acadêmico aprovado no CUn, apresentamos algumas possibilidades (embora a lista seja somente sugestiva, e possam existir

PLANO DE ENSINO

outras), que poderão ser adotadas no planejamento das disciplinas, de acordo com critérios dos docentes e/ou diretrizes específicas que os cursos discutirem internamente:

a) ajustes nas horas semanais da disciplina, com a inclusão, por exemplo, de aulas extras (podendo ser utilizados os sábados e/ou contraturno das aulas), distribuição da carga a ser reposta através de moderados acréscimos no tempo de aula, durante alguns dias e/ou semanas (por exemplo: utilizar o tempo dos intervalos entre as aulas), entre outras possibilidades;

b) considerar as atividades realizadas na Semana de Integração Acadêmica da Graduação como carga horária (ou seja: a carga referente a uma semana de aulas da disciplina);

c) inclusão da carga-horária de atividades extraclasse (como trabalhos, entregas de listas de exercícios, atividades de campo – nos cursos onde essa modalidade é prevista - etc.), visando complementação da carga horária da disciplina.

8. Observação: é importante enfatizar que não há previsão de utilização de conteúdos online (do tipo aulas síncronas/assíncronas por meios remotos) para os cursos de graduação presencial da UFSC, no período 2022/1, mesmo que sob a justificativa de complementação de carga horária, em razão de essa modalidade de ensino (remota e/ou híbrida) não estar regulamentada na graduação presencial da UFSC.

- É importante que o discente informe-se sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC**, para tanto, acesse a resolução **017/CUN/1997**: [http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC Resolucao N17 CUn97.pdf](http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC%20Resolucao%20N17%20CUn97.pdf).
- Gestante: informe-se sobre seus direitos assegurados na **Lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a Coordenação do Curso.
- Necessidade de Atendimento domiciliar consultar a **Resolução para Regime Domiciliar** junto à Coordenação do Curso.

Bibliografia Básica

CALAZANS, M. J. C. Espaços de tecnologia, trabalho e educação e as práticas sociais dos trabalhadores no campo. *Contexto & Educação*, Ijuí, v.6, n.23, p. 26-37, jul./set. 1991.

ROMANELLI, O. O. História da educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2007.

SOUZA, M. A. Educação e Movimentos Sociais do Campo: a produção do conhecimento no período de 1987 a 2007. Curitiba: Editora da UFPR, 2010.

TERRIEN, J. e DAMASCENO, M. N. Educação e Escola no Campo. Campinas: Papirus, 1993.

MUNARIM, Antonio. Educação e esfera pública na Serra Catarinense: a experiência política do Plano Regional de Educação. Florianópolis: UFSC, CED, NUP, 2000. 375p. (Teses NUP 4) ISBN 8587103040

Bibliografia Complementar

PLANO DE ENSINO

ANTUNES-ROCHA, M. I. e HAGE, S. M. Escola de Direito: Reinventado a Escola Multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

ANTUNES-ROCHA, M. I. e MARTINS, A. A. Educação do Campo: desafios para a formação de professores, 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

ARROYO, M., CALDART, R. E MOLINA. (org.) Por uma Educação do campo. Petrópolis: Vozes, 2004.

BENJAMIN, C. e CALDART, R. S. (orgs). Projeto Popular e Escolas do Campo. Coleção Por Uma Educação Básica do Campo, nº 3. 2 ed. Brasília: UnB, 2001.

ARROYO, M. G.; FERNANDES, B. Mançano (orgs). A Educação Básica e o KOLLING, E. J.; Ir. NERY e MOLINA, M. C. (orgs). Por uma Educação Básica do Campo. Coleção Por Uma Educação Básica do Campo, nº 1. Brasília: UnB, 1999.

KOLLING, E. J.; CERIOLI, P. R. e CALDART, R. S. (Orgs.). Educação do campo: identidade e políticas públicas. Coleção Por uma Educação do Campo, nº 4. Brasília: Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 2002.

LEITE, S.C. Escola Rural: urbanização e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 2002.

Dicionário da Educação do Campo. / Organizado por Roseli Salete Caldart, Isabel Brasil Pereira, Paulo Alentejano e Gaudêncio Frigotto. – Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l191.pdf>

Cronograma:

1ª encontro 4h/a Apresentação do Plano de Ensino; Processos de constituição de sujeitos sociais coletivos: - Processo de constituição de sujeitos sociais coletivos em territórios determinados;

2ª – encontro 4h/a - O curso de Licenciatura em Educação do Campo como processo de construção de sujeitos do Movimento de Educação do Campo;

3ª encontro 4h/a - Sujeitos coletivos do campo, existentes no território local e nacional, concernentes à Educação do Campo;

4ª encontro 4h/a - Educação do Campo no contexto educacional brasileiro; - Educação do campo como Política Pública: o papel específico das organizações e movimentos sociais do Campo no engendramento das políticas públicas no território local e nacional;

5ª encontro 4h/a - Princípios filosóficos e políticos da Educação do Campo;

6ª – encontro 4h/a - Educação do campo sua relação com a luta pela Reforma Agrária.

PLANO DE ENSINO

Duas saídas de campo coletivas, como atividades extra classe, articuladas com as demais disciplinas do curso, totalizando 8 h/a.